

## RELATÓRIO E CONTAS 2014



**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
DO EXERCÍCIO DE 2014**

## Relatório de Actividades 2014

A actividade da Fundação Benjamim Dias Costa desenvolveu-se, durante o ano de 2014, segundo 3 vias estratégicas:

- 1 – Actuação de qualidade no plano socioeducativo;
- 2 – Valorização e desenvolvimento de recursos com vista à sustentabilidade;
- 3 – Parcerias activas, dinâmicas e integradoras.

### Actividade Institucional

Através do seu sítio na *internet* e/ou nas redes sociais, a Fundação serviu o propósito multiplicador da divulgação de iniciativas locais, nacionais e até de âmbito internacional no âmbito de causas solidárias e cívicas. São disso exemplo a existência e objectivos da organização “Save the Children” (13/01); a campanha “Ofereça um sapato, receba um sorriso” das lojas Botaminuto (27/01); Feira das Profissões promovida pelo Centro Social de Paramos, no Centro Multimeios de Espinho (04/06); Comemorações Jubilares do Sr. Reitor, Padre José Henriques (30/07); Campanha de Solidariedade com Josefina Rufo (03/11). Também o resultado da recolha de tampinhas, feita em permanência na Fundação, vem sendo destinada a várias pessoas de Avanca ou de povoações vizinhas, para cujas causas vem sendo pedida a nossa colaboração.

Através dos mesmos meios, foram publicados textos, fotografias de actividades, ligações a opiniões de referência e até contributos de personalidades ligadas aos temas em causa, a propósito das seguintes efemérides e acontecimentos: Dia de S. Valentim (14/02); Dia Mundial da Árvore (incluindo fotos de actividade organizada em Pré-escolar) (21/03); Dia do Livro Português (25/03); Dia Mundial do Teatro (27/03) – texto de Armandina Ramos, Encarregada de Educação de utentes de cATL e Campos de Férias e encenadora do Grupo de Teatro juvenil “Pé No Palco”; Dia Mundial da Astronomia (incluindo referência à actividade de Campo de Férias) (08/04); Dia Internacional da Mãe Terra (22/04); Peça de Teatro “Eles São Mesmo Assim” do Grupo “Pé No Palco” no ginásio da Fundação (23/04); Dia da Europa – texto da eurodeputada Regina Bastos dirigido aos alunos de cATL (08/05); Dia Internacional da Família (15/05); Dia Internacional dos Museus – texto de Rosa Maria Rodrigues, responsável pela Casa-

Museu Egas Moniz (18/05); Dia Internacional da Alfabetização (08/09); Dia Mundial da Música – incluindo referência ao início das actividades extracurriculares (01/10); Dia Mundial da Alimentação (16/10); Dia Mundial da Criatividade (17/11); Dia Mundial da Ciência (24/11); Dia Internacional do Voluntariado (05/12); Aniversário da Fundação e evocação dos Instituidores (11/12).

Decorreu, de 4 de Fevereiro a 30 de Maio, a campanha de sensibilização através das redes sociais e sítio da Fundação na *internet* para a consignação de 0,5% do IRS em favor da Fundação. Pese embora essa campanha, houve uma diminuição concreta do valor apurado, conforme se pode constatar do relatório de contas anexo.

O período de reinscrição de utentes decorreu, de forma idêntica aos anos anteriores, de início de Abril a meados de Maio. Ao contrário de anos anteriores, não se registou uma diminuição de crianças em Pré-escolar e, ao invés, houve mesmo o crescimento do número de crianças inscritas nesta resposta social e movimento inverso ao registado, com crianças que não frequentaram a Creche a entrarem em Pré-escolar.

Com data de 1 de Novembro de 2014 foi renovada, por um ano, a certificação HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points) do Serviço de Alimentação da Fundação, demonstrativa do esforço colocado na qualidade com que se trabalham as cerca de 300 refeições servidas diariamente.

Demos continuidade e concluímos às acções de formação no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) com acção de tipologia 2.3 – Formação Modulares, com dificuldades crescentes no agendamento e na adesão voluntária e pronta das pessoas.

Continuou o apoio logístico à actividade do Grupo de Teatro juvenil "Pé No Palco", que apresentou ao público, no dia 25 de Abril, a peça "Eles São Mesmo Assim", no Ginásio da Fundação, perante uma plateia esgotada.

### **Funcionamento das Respostas Sociais**

Com um número médio de utentes próximo das 190 crianças, repartidas pelas respostas sociais de Creche, Pré-escolar e cATL, a Fundação procurou, em cada Plano de Sala e de Resposta

Social, como no Plano de Actividades da organização, sustentar com participação e qualidade a imagem escrita na sua história de 47 anos. Pese embora esse esforço, continua a ser notória a influência da diminuição da natalidade que teve como maior expressão a existência de o número de uma média de 13 vagas não preenchidas em Pré-escolar. O início do novo ano lectivo, em Setembro, trouxe, porém, um crescimento de crianças nesta resposta social, permitindo que a renegociação do acordo de cooperação com a Segurança Social se efectuasse em condições menos penalizadoras para a Instituição (v. resposta social de Pré-escolar).

A Fundação recebeu, por pedido e encaminhamento da Segurança Social, para frequência no ano lectivo de 2013/2014, 3 crianças irmãs, antes institucionalizada e agora novamente colocadas em contexto familiar e provenientes de Estarreja, 1 para frequência de Creche e 2 para Pré-escolar e que são diariamente transportadas de e para o bairro de habitação social da Teixugueira pelo nosso autocarro. Face à situação socioeconómica do agregado familiar, as crianças não pagam qualquer mensalidade.

#### Creche

Funcionando desde Setembro de 2013 com berçário e mais 3 salas de actividade (1 sala para iniciação de marcha com crianças de 1 ano, 1 sala heterogénea e 1 sala de transição com crianças de 2 anos), a actividade de Creche decorreu, sem sobressaltos, dando resposta a um número médio de 55 crianças. Transitaram para Pré-escolar, em Setembro de 2014, 21 crianças.

O processo de alargamento da capacidade de Creche à luz da portaria 262/2011 do Ministério da Solidariedade e Segurança Social foi bem sucedido, passando a mesma, por decisão da Segurança Social, de 51 crianças para 58, com a seguinte estrutura: berçário - 10 crianças (5+5); sala de iniciação de marcha - 14 crianças; sala heterogénea - 16 crianças; sala de transição - 18 crianças. Aquela decisão obriga a Instituição a uma adaptação física do espaço de sanitários - remoção das baias separadoras das sanitas das crianças.

O decréscimo nas mensalidades de Creche, por diminuição do número de utentes, visível desde Setembro de 2013, acentuou-se, ultrapassando no ano de 2014, por comparação com 2013, os 15.000 euros. A diminuição líquida de pessoal afecta a esta resposta social, ocorrida em 2013, fez-se sentir finalmente nos encargos com os colaboradores.

A actividade sociopedagógica decorreu conforme os projectos de sala e em consonância com o Projecto Educativo da Instituição. Decorreram com normalidade as reuniões iniciais e finais com os Pais e Encarregados de Educação, a apresentação dos referidos projectos e a colaboração

das famílias, nomeadamente através das várias ocasiões previstas no Plano de Actividades da Instituição, das quais destacamos o Carnaval, o dia do Pai, o dia da Mãe e a semana da Família e a Festa de Finalistas. Também ao nível das actividades extracurriculares em funcionamento para a Creche (psicomotricidade e música) o ano foi amplamente conseguido, em particular com a adesão de todas as crianças ao pacote de actividades extracurriculares e a grande adesão ao concerto do projecto Foco Musical. Também nas idas à praia foi notória a adesão e colaboração das famílias e sublinhada a importância da iniciativa no contexto da promoção da autonomia das crianças e das práticas de uma vida e educação saudáveis.

### Pré-escolar

A recuperação do número de utentes é o facto mais saliente da realidade de pré-escolar. Com uma média anual de 77 crianças, o número de utentes passou para 86 a partir de Setembro de 2014.

A Fundação foi chamada pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro a renegociar o acordo de cooperação para Pré-escolar, em função dos números verificados até Maio. Foi possível contrariar a intenção inicial da Seg. Social em passar o acordo para 74 e, posteriormente, 78 crianças, insistindo na proposta de uma comparticipação para 86, números que correspondiam às inscrições para Setembro. O novo acordo foi celebrado em Agosto e nele atendida a pretensão da Instituição.

A actividade educativa e a complementar componente sociopedagógica decorreram conforme os projectos de sala, em consonância com o Projecto Educativo da Instituição e, em relação à componente socioeducativa, com particular sucesso nas actividades extracurriculares em funcionamento (psicomotricidade, inglês e música). Se no âmbito educativo continua a ser importante a qualidade da actuação dos Educadores e Auxiliares, a sua actuação em função quer das necessidades das famílias, quer do projecto mais global da Instituição, salienta-se, a título de bom exemplo, a forma como decorreu a substituição da Educadora da sala Água, em licença de maternidade.

A estabilidade conferida pelo corpo docente das actividades extracurriculares e a fácil integração da nova professora de Música (factor que se verificou, também, em Creche), foram, igualmente, decisivos na forma como decorreram as actividades extracurriculares, em particular pela adesão de todas as crianças e ainda pela reacção das próprias famílias às várias actividades do projecto Foco Musical. Ressalva-se a forma como decorreu a Festa de Finalistas, em 2014 adaptada a novo modelo e a nova sala de espectáculos. Perante as opiniões negativas de um conjunto vasto

de Pais e Encarregados de Educação na avaliação da actividade, foi, por antecipação tomada a decisão de voltar ao modelo e local anteriores.

Aplica-se às reuniões iniciais e finais com os Pais e Encarregados de Educação, à participação nas actividades do Plano e às idas à Praia o que antes foi relatado para Creche.

### CATL e Campos de Férias

Com profundas alterações ocorridas ainda antes do Verão ao nível da equipa, por saída da coordenadora, conseguiu-se, em cATL, resultados bastante positivos, quer do ponto de vista da avaliação das crianças utentes, quer das suas famílias.

Ainda nesta resposta, introduzido o serviço clássico para 1º Ciclo do Ensino Básico em 2012, verificou-se o aumento do número de crianças abrangidas, havendo, agora, uma importância acrescida do peso desta opção e que se traduz no aumento de horas de funcionamento em horário lectivo que havia obrigado, no ano anterior, à reestruturação da oferta e à reintrodução do serviço de professores de Actividade Física e Inglês no cATL.

A partir de Setembro, já no decorrer do ano lectivo 2014/2015, introduziu-se a actividade de Música no funcionamento clássico do cATL de 1º Ciclo e reforçaram-se as competências da equipa para o Apoio ao Estudo, com o serviço de um professor de Matemática que possui, em simultâneo, formação e experiência como monitor de Campos e Colónias de Férias e constitui, assim, uma mais-valia de relevo.

Os Campos de Férias nas interrupções lectivas para crianças dos 6 aos 15 anos afirmaram-se como uma oferta coerente e que complementa a resposta social de cATL.

### **Plano de Actividades**

Ao nível das Respostas Sociais clássicas de Creche e Pré-escolar, as actividades realizadas em 2014 permitiram continuar um desempenho de qualidade e envolvimento das famílias, que foram exemplares na adesão às várias realizações, dentre as quais foram as seguintes as mais relevantes:

- Desfile de Carnaval em Avanca;
- Dia do Pai;
- Dia da Mãe;



FUNDAÇÃO  
BENJAMIM DIAS COSTA

- Semana da Família e Feira do Livro;
- Dia Mundial da Criança;
- Passeios de Sala;
- Passeio de Finalistas;
- Festa dos Finalistas;
- Praia em Julho;
- Halloween;
- S. Martinho;
- Festa de Natal.





FUNDAÇÃO  
BENJAMIM DIAS COSTA

## **CONTA DE GERÊNCIA 2014**

R da Nestlé, 45  
3860-071 Avanca  
Nº Est Ensino (ME) 00108410  
Contribuinte: 500 867 852

T 234 850 820 | F 234 850 821  
[geral@fundacaobdiascosta.com](mailto:geral@fundacaobdiascosta.com)  
[www.fundacaobdiascosta.com](http://www.fundacaobdiascosta.com)

## MAPA DE RESPOSTAS SOCIAIS / ACTIVIDADES POR NATUREZA

(MAPA A)

Resposta Social: **CRECHE**

Número médio de utentes (2014): 51

Número médio de funcionários: 15

unidade: € (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		78.689,00	95.641,62
Subsídios. Doações e legados à exploração		141.340,18	145.074,71
ISS, IP – Centros Distritais		139.311,83	138.108,36
Outros		2.028,35	6.966,35
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-8.385,08	-15.525,38
Fornecimentos e serviços externos		-35.847,91	-35.475,03
Gastos com pessoal		-193.425,05	-240.509,02
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		-7.326,32	158,81
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		35.989,12	30.278,77
Outros gastos e perdas		-165,21	-1.245,08
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>10.868,73</b>	<b>-21.600,60</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-30.669,13	-32.582,21
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-19.800,40</b>	<b>-54.182,81</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		41,72	41,80
Juros e gastos similares suportados		-715,65	-722,18
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-20.474,33</b>	<b>-54.863,19</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-20.474,33</b>	<b>-54.863,19</b>

## MAPA DE RESPOSTAS SOCIAIS / ACTIVIDADES POR NATUREZA

(MAPA A)

Resposta Social: ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉE-ESCOLAR

Número médio de utentes (2014): 77

Número médio de funcionários: 17

unidade: € (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		107.561,00	110.727,06
Subsídios. Doações e legados à exploração		169.177,40	170.535,88
ISS, IP – Centros Distritais		166.690,26	160.678,76
Outros		2.487,14	9.857,12
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-26.130,46	-22.155,59
Fornecimentos e serviços externos		-68.778,40	-51.746,75
Gastos com pessoal		-187.873,40	-185.327,10
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		-10.061,48	176,96
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		45.220,93	38.393,29
Outros gastos e perdas		-249,44	-1.387,41
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>28.866,15</b>	<b>59.216,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-50.996,06	-46.238,66
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-22.129,91</b>	<b>12.977,68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		51,89	46,59
Juros e gastos similares suportados		-885,15	-804,73
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-22.963,17</b>	<b>12.219,54</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-22.963,17</b>	<b>12.219,54</b>

## MAPA DE RESPOSTAS SOCIAIS / ACTIVIDADES POR NATUREZA

(MAPA A)

Resposta Social / Actividade: Centro de Actividades de Tempos Livres (cATL)

Número médio de utentes (2014): 66

Número médio de funcionários: 7

unidade: € (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		53.085,63	45.055,15
Subsídios. Doações e legados à exploração		37.710,36	56.181,66
ISS, IP – Centros Distritais		36.963,82	42.140,42
Outros		746,54	14.041,24
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-7.182,16	-5.710,30
Fornecimentos e serviços externos		-23.152,49	-33.257,85
Gastos com pessoal		-70.324,12	-62.428,55
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	168,39
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		13.576,01	19.914,20
Outros gastos e perdas		-213,78	-1.320,21
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3.499,45</b>	<b>18.602,49</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4.366,05	-9.001,83
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-866,60</b>	<b>9.600,66</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		16,35	44,34
Juros e gastos similares suportados		-282,49	-765,76
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-1.132,74</b>	<b>8.879,24</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-1.132,74</b>	<b>8.879,24</b>

## MAPA DE RESPOSTAS SOCIAIS / ACTIVIDADES POR NATUREZA

(MAPA A)

Actividade: Cursos de Formação POPH

Número médio de utentes (2014): 15

Número médio de funcionários: 1

unidade: € (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios. Doações e legados à exploração		11.113,15	7.689,61
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros		11.113,15	7.689,61
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-8.221,71	-2.697,58
Gastos com pessoal		-2.681,56	-1.370,98
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>209,88</b>	<b>3.621,05</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>209,88</b>	<b>3.621,05</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>209,88</b>	<b>3.621,05</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>209,88</b>	<b>3.621,05</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(MAPA A)

unidade: € (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	10	239.335,63	251.423,83
Subsídios. Doações e legados à exploração	17	359.341,09	379.481,86
ISS, IP – Centros Distritais	17	342.965,91	340.927,54
Outros	17	16.375,18	38.554,32
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-41.697,70	-43.391,27
Fornecimentos e serviços externos	17	-136.000,51	-123.177,21
Gastos com pessoal	15	-454.304,13	-489.635,65
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	5	-17.387,80	504,16
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17	94.786,07	88.586,27
Outros gastos e perdas	17	-628,44	-3.952,71
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>43.444,21</b>	<b>59.839,28</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-86.031,24	-87.822,70
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-42.587,03</b>	<b>-27.983,42</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17	109,96	132,73
Juros e gastos similares suportados	17	-1.883,29	-2.292,67
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-44.360,36</b>	<b>-30.143,36</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-44.360,36</b>	<b>-30.143,36</b>

## MAPA DE BALANÇO

(MAPA B)

unidade: € (EURO)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	1.096.146,13	1.139.182,83
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17	1.159,43	1.026,94
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	20.231,06
		<b>1.097.305,56</b>	<b>1.160.440,83</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	3	260,90	101,98
Clientes	17	8.180,64	6.612,44
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17	2.844,24	1.027,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	17	21.621,35	34.184,31
Diferimentos	17	2.715,66	3.933,16
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17	43.943,87	45.988,62
Outros		0,00	0,00
		<b>79.566,66</b>	<b>91.847,81</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>1.176.872,22</b>	<b>1.252.288,64</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	17	130.129,05	130.129,05
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17	366.161,10	366.161,10
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	617.627,19	650.532,37
		<b>1.083.773,98</b>	<b>1.146.822,52</b>
Resultado líquido do período		-44.360,36	-30.143,36
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>1.039.413,62</b>	<b>1.116.679,16</b>

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	13.244,98	11.873,64
Adiantamentos de Clientes		20.670,78	19.049,47
Estado e outros entes públicos	17	0,00	0,00
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3	15.000,00	5.000,00
Diferimentos	17	16.497,88	27.611,03
Outras contas a pagar	17	72.044,96	72.075,34
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		<b>137.458,60</b>	<b>135.609,48</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>137.458,60</b>	<b>135.609,48</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.176.872,22</b>	<b>1.252.288,64</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE FUXOS DE CAIXA

(MAPA C)

unidade: € (EURO)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		237.767,43	249.091,19
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-183.968,33	-191.868,20
Pagamentos ao pessoal		-460.749,60	-484.932,14
Caixa gerada pelas operações		<b>-406.950,50</b>	<b>-427.709,15</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		449.673,62	441.227,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		<b>42.723,12</b>	<b>13.517,93</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		42.994,54	10.751,31
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		109,96	132,73
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		<b>-42.884,58</b>	<b>-10.618,58</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	-684,98
Juros e gastos similares		-1.883,29	-2.292,67
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		<b>-1.883,29</b>	<b>-2.977,65</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-2.044,75</b>	<b>-78,30</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>45.988,62</b>	<b>46.066,92</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>43.943,87</b>	<b>45.988,62</b>



FUNDAÇÃO  
BENJAMIM DIAS COSTA

## **ANEXO AO BALANÇO 2014**

R da Nestlé, 45  
3860-071 Avanca  
Nº Est Ensino (ME) 00108410  
Contribuinte: 500 867 852

T 234 850 820 | F 234 850 821  
[geral@fundacaobdiascosta.com](mailto:geral@fundacaobdiascosta.com)  
[www.fundacaobdiascosta.com](http://www.fundacaobdiascosta.com)

## Índice

1. Identificação da Entidade
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras
3. Principais Políticas Contabilísticas
  - 3.1 Bases de Apresentação
  - 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração
4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros
5. Activos Fixos Tangíveis
6. Activos Intangíveis
7. Locações
8. Custos de Empréstimos Obtidos
9. Inventários
10. Rédito
11. Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes
12. Subsídios do Governo e Apoios do Governo
13. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio
14. Imposto Sobre o Rendimento
15. Benefícios dos Empregados
16. Divulgações exigidas por Outros Diplomas Legais
17. Outras Informações
  - 17.1 Investimentos Financeiros
  - 17.2 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros
  - 17.3 Clientes e Utentes
  - 17.4 Outras Contas a Receber
  - 17.5 Diferimentos
  - 17.6 Outros Activos Financeiros
  - 17.7 Caixa e Depósitos Bancários
  - 17.8 Fundos Patrimoniais
  - 17.9 Fornecedores
  - 17.10 Estado e Outros Entes Públicos
  - 17.11 Outras Contas a Pagar
  - 17.12 Outros Passivos Financeiros

- 17.13 Subsídios, Doações e Legados à Exploração
- 17.14 Fornecimentos e Serviços Externos
- 17.15 Outros Rendimentos e Ganhos
- 17.16 Outros Gastos e Perdas
- 17.17 Resultados Financeiros
- 17.18 Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro
- 17.19 Acontecimentos Após a Data de Balanço

## 1. Identificação da Entidade

Instituída por Adelino Dias Costa (Comendador da Ordem de Mérito em 24/06/1946) e sua Esposa, D. Assunção Leite, a Fundação Benjamim Dias Costa foi reconhecida por despacho do Ministro da Saúde e Assistência de 11 de Dezembro de 1967, ano que os seus estatutos foram aprovados e publicados no Diário do Governo (30/12/1967).

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) registada, a título definitivo, na Direcção-Geral da Segurança Social desde 13/02/1984, no Livro n.º2, sob o n.º9/84, a folhas 37 e 37 verso, em conformidade com o disposto no n.º2 do artigo 7º do Regulamento do Registo das Instituições de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º139/2007, de 29 de Janeiro e possui, por essa via, estatuto de Utilidade Pública.

Os seus estatutos foram revistos e publicados em Diário da República em 24 de Dezembro de 1983 e novamente revistos e aprovados por despacho do Ministro da presidência e dos Assuntos Parlamentares em 23/10/2014. Os novos estatutos foram publicados e registados definitivamente pela Direcção Geral da Segurança Social pelo averbamento n.º1, à inscrição n.º9/84, a fls. 37 e 37 verso do Livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social

A Fundação Benjamim Dias Costa tem sede na Casa do Freixieiro, rua da Nestlé, n.º45, Avanca. Instituída com o fito de responder às necessidades das famílias trabalhadoras da freguesia de Avanca e do concelho de Estarreja e aos anseios de uma instrução capaz das crianças, a Fundação Benjamim Dias Costa tem como determinante o seu papel social e toma a qualidade das suas respostas sociais como um esteio de actuação. Apoiando as famílias enquanto células fundamentais do desenvolvimento e do equilíbrio social e como meio natural de promoção dos direitos da criança, com elas e para elas perspectiva a função educativa como um exercício fundamental à preservação dos valores de inspiração cristã que estão na sua base e consagrados nos seus estatutos.

A vocação social da Fundação Benjamim Dias Costa concretiza-se no domínio educativo, visando o desenvolvimento harmonioso das crianças e jovens ao seu cuidado, de forma integrada, solidária e inclusiva e transmitindo-lhes, pelo exemplo, uma visão humanista do mundo e um espírito empreendedor de actuação. A Instituição entende essa missão como o dever de proporcionar a todas as crianças e famílias oportunidades justas e iguais de crescimento, desenvolvimento e de estimular nas crianças a participação solidária e cívica.

Actua através das seguintes respostas sociais:

Creche - resposta social de natureza sócio educativa que se destina ao acolhimento de crianças entre os 4 e os 36 meses, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa a quem caiba a guarda de facto e vocaciona-se para o apoio à criança e à família. A Creche da Fundação Benjamim Dias Costa é um espaço projectado e organizado em função das crianças e adequado aos seus interesses e necessidades, com capacidade para 58 crianças. São seus objectivos: facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar; colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo necessidades específicas de cada criança; prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado; proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afectiva; promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Pré-escolar - resposta de natureza educativa e social que se destina à educação e ao acolhimento de crianças entre os 36 meses e a entrada no 1º ciclo do ensino básico, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa a quem caiba a guarda de facto e se vocaciona para o apoio à criança e à família. O Pré-escolar da Fundação Benjamim Dias Costa é um espaço projectado e organizado em função das crianças e adequado aos seus interesses e necessidades, com capacidade para 90 crianças. São seus objectivos: proporcionar, através de um atendimento personalizado e de qualidade, o bem-estar e desenvolvimento integral da criança num clima de segurança afectiva e física, integrando-a em actividades educativas e de apoio à família; colaborar estreitamente com a família através de uma partilha de cuidados e responsabilidades durante todo o processo de desenvolvimento da criança; colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado; promover a inclusão social, identificando e compensando eventuais desequilíbrios, inadaptações e défices socioculturais da estrutura familiar.

Centro de Actividades de Tempos Livres (ATL) de 1º e 2º Ciclos - resposta de natureza sociocultural e educativa que procura proporcionar às crianças e jovens do 1º e do 2º Ciclos do Ensino Básico o acesso a uma diversidade de actividades no período livre de responsabilidades escolares e nas interrupções lectivas. O cATL da Fundação Benjamim Dias Costa tem os seguintes objectivos: permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade; contribuir para que cada criança ou jovem encontre os seus objectivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos; criar um ambiente

propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um; favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/Fundação, em ordem à valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio; proporcionar uma vasta gama de actividades integradas num projecto de animação sociocultural em que as crianças e jovens possam escolher e participar livremente.

A Instituição promove e dinamiza, ainda, um conjunto integrado de iniciativas e programas próprios, em exclusivo ou em parceria, nos diferentes domínios de actuação social. Participa activamente na dinamização de estruturas locais de desenvolvimento, na gestão participada e nos fóruns relacionados com a comunidade educativa municipal, nas áreas da infância e juventude, da educação e da inclusão social.

É Missão da Fundação EDUCAR PARA HUMANIZAR E EMPREENDER

A Fundação Benjamim Dias Costa tem como esteio de actuação o seguinte conjunto de Valores:

- Responsabilidade - enquanto forma de assumir com integridade, qualidade, profissionalismo e respeito a tarefa de proteger e educar as crianças, em partilha com as famílias;
- Paixão - como garante de dedicação plena, do primazia do cuidado individual a cada criança, da entrega ao conteúdo humanista das tarefas de todos os dias;
- Inovação - procurando estimular a imaginação das crianças e valorizar as suas iniciativas pessoais, a Fundação privilegia, ainda, a criatividade como forma essencial de uma intervenção sustentável.

## **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2014, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);



- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e Credores por Acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5 Compensação:**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6 Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1 Activos Fixos Tangíveis**

Os “Activos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou

produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizada correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros Rendimentos Operacionais” ou “Outros Gastos Operacionais”.

### **3.2.2 Bens do Património Histórico e Cultural**

(Não aplicável)

### **3.2.3 Propriedades de Investimento**

(Não aplicável)

### **3.2.4 Activos Intangíveis**

(Não aplicável)

### 3.2.5 Investimentos Financeiros

Participação de Capital – CCAM de 1.000,00 €

### 3.2.6 Inventários

Para os anos de 2013 e 2014 os valores dos Inventários e do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas foram os seguintes:

unidade: € (EURO)

Descrição	Inventário 01-Jan-2013	Compras 2013	Inventário 31-Dez-2013	Compras 2014	Inventário 31-Dez-2014
Mercadorias					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	327,62	43.165,63	101,98	41.856,62	260,90
Produtos Acabados e Intermediários					
Produtos e trabalhos em curso					
...					
<b>Total</b>	<b>327,62</b>	<b>43.165,63</b>	<b>101,98</b>	<b>41.856,62</b>	<b>260,90</b>
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		<b>43.391,27</b>		<b>41.697,70</b>	

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

(Não aplicável)

Clientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de

juízo efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

#### Outros Activos e Passivos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;

- Subsídios, doações incluídas na rubrica "Outras Variações do Fundo Patrimonial" e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.9 Provisões

(Não aplicável)

### 3.2.10 Financiamentos Obtidos

Financiamentos Obtidos de Conta Caucionada, explicitados no quadro seguinte:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014			2013		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários						
Locações Financeiras						
Contas caucionadas	15.000,00		15.000,00	5.000,00		5.000,00
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>						
Contas bancárias de letras descontadas						
Descobertos Bancários Contratados						
Outros Empréstimos - Depósitos Ordem						
<b>Total</b>	<b>15.000,00</b>		<b>15.000,00</b>	<b>5.000,00</b>		<b>5.000,00</b>

### 3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O Imposto Sobre o Rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2010 a 2014 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Porém, o valor de Activos Fixos Tangíveis em Curso, de 17.367,80 €, foi considerado Perdas por Imparidades, uma vez que se reconheceu a desistência do projecto.

## 5. Activos Fixos Tangíveis

### Bens do Domínio Público

(Não aplicável)

### Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural

(Não aplicável)

### Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2013

unidade: € (EURO)

	Saldo em 01-Jan-2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Reval.	Saldo em 31-Dez-2013
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	121.650,00					121.650,00
Edifícios e outras construções	1.394.920,18	8.920,00				1.403.840,18
Equipamento básico	136.057,39	1.750,00	600,00			137.207,39
Equipamento de transporte	113.226,62					113.226,62
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	43.224,99					43.224,99
Outros Activos Fixos Tangíveis	22.436,54					2.205,49
<b>Total</b>	<b>1.831.515,73</b>	<b>10.670,00</b>	<b>600,00</b>			<b>1.821.354,67</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	326.152,16	74.629,65				400.781,81
Equipamento básico	120.360,55	5.409,80				125.444,56
Equipamento de transporte	107.642,48	5.584,14				113.226,62
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	38.764,58	2.108,46				40.694,66
Outros Ativos fixos tangíveis	1.933,54	90,65				2.024,19
<b>Total</b>	<b>594.853,31</b>	<b>87.822,70</b>				<b>682171,84</b>



31 de Dezembro de 2014

unidade: € (EURO)

	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Abates	Transf.	Reval.	Saldo em 31-Dez-2014
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	121.650,00					121.650,00
Edifícios e outras construções	140.3840,18	18.979,36				1.422.819,54
Equipamento básico	137.207,39	12.545,14				149.752,52
Equipamento de transporte	113.226,62					113.226,62
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	43.224,99					43.224,99
Outros Activos fixos tangíveis	2.205,49	11.470,04				13675,53
<b>Total</b>	<b>1821354,67</b>	<b>42.994,54</b>				<b>1.864.349,21</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	400.781,81	75.578,62				476.360,43
Equipamento básico	125.444,56	6.832,24				132.276,80
Equipamento de transporte	113.226,62					113.226,62
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	40.694,66	701,88				41.396,54
Outros Activos fixos tangíveis	2.024,19	2.918,50				4.942,69
<b>Total</b>	<b>68.2171,84</b>	<b>86.031,24</b>				<b>768.203,08</b>

Propriedades de Investimento

(Não aplicável)

**6. Activos Intangíveis**

Bens do domínio público

(Não aplicável)

Outros Activos Intangíveis

(Não aplicável)

## 7. Locações

(Não aplicável)

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

(Não aplicável)

## 9. Inventários

(Não aplicável)

## 10. Rédito

Para os períodos de 2013 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
Vendas		
Prestação de Serviços	239.335,63	251.423,83
Quotas dos utilizadores		
Quotas e Jóias		
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Matrículas e Mensalidades	239.335,63	251.423,83
Juros	109,96	132,73
<i>Royalties</i>		
Dividendos		
<b>Total</b>	<b>239.445,59</b>	<b>251.556,56</b>

## 11. Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

### Provisões

(Não aplicável)

## 12. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Quadro desenvolvido na nota 17.13

### 13. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

(Não aplicável)

### 14. Imposto sobre o Rendimento

(Não aplicável)

### 15. Benefícios dos Empregados

Os Órgãos Sociais da Fundação são o Conselho de Administração, composto, nos períodos de 2014 e 2013, por 7 elementos e o Conselho Fiscal, composto, no mesmo período, por 5 elementos. Em ambos os casos não houve, nos períodos em causa, qualquer alteração. Os membros dos Órgãos Sociais não usufruem de qualquer tipo de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2013 foi de 40 e em 31/12/2014 foi de 40. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações do Pessoal	373.944,80	391.494,99
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	78.023,83	80.776,22
Seguros de Acidentes Trabalho Doenças Profissionais		157,32
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	2.335,50	17.207,12
<b>Total</b>	<b>454.304,13</b>	<b>489.635,65</b>

### 16. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Participação de Capital – CCAM de 1.000,00 €

### 17.2 Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros (Não aplicável)

### 17.3 Clientes e Utentes

A rubrica “ Clientes e Utentes” tinha, nos anos de 2013 e 2014, os saldos descritos no quadro seguinte:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>8.180,64</b>	<b>6.612,44</b>
Clientes	-	-
Utentes	8.180,64	6.612,44
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes Factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>8.180,64</b>	<b>6.612,44</b>

#### 17.4 Outras Contas a Receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2013 e 2014 a seguinte decomposição:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
...		
Outros Devedores	21.621,35	34.184,31
Perdas por Imparidade		
<b>Total</b>	<b>21.621,35</b>	<b>34.184,31</b>

#### 17.5 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” teve, nos anos 2013 e 2014, os seguintes saldos:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Gastos a reconhecer	2.715,66	3.933,16
...	-	-
<b>Total</b>	<b>2.715,66</b>	<b>3.933,16</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Rendimentos a reconhecer	16.497,88	27.611,03
...	-	-
<b>Total</b>	<b>16.497,88</b>	<b>27.611,03</b>

#### 17.6 Outros Ativos Financeiros

(Não aplicável)

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2013 e 2014 encontrava-se com os seguintes saldos: unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
Caixa	374,34	40.391,00
Depósitos à ordem	43.569,53	5.597,62
Depósitos a prazo		
Outros		
<b>Total</b>	<b>43.943,87</b>	<b>45.988,62</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

unidade: € (EURO)

Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Fundos	130.129,05	-	-	130.129,05
Excedentes técnicos	-	-	-	0,00
Reservas	-	-	-	0,00
Resultados transitados	366.161,10	-	-30.143,36	336.017,74
Excedentes de revalorização	-	-	-	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	650.532,37	-	-32.905,18	617.627,19
<b>Total</b>	<b>1.146.822,52</b>	-	<b>-63.048,54</b>	<b>1.083.773,98</b>

### 17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	13.244,98	11.873,64
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>13.244,98</b>	<b>11.873,64</b>

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.844,24	1.027,30
Outros Impostos e Taxas	-	0,00
<b>Total</b>	<b>2.844,24</b>	<b>1.027,30</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.977,70	3.460,17
Segurança Social	16.693,08	15.579,60
Outros Impostos e Taxas-FCT/FGCT	-	9,70
<b>Total</b>	<b>20.670,78</b>	<b>19.049,47</b>

### 17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>63.759,08</b>	-	<b>70.204,55</b>
Remunerações a pagar	-	63.759,08	-	70.204,55
Cauções	-	-	-	0,00
Outras operações	-	-	-	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	0,00
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	<b>6.526,38</b>	-	0,00
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	-	-	<b>0,00</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>1.759,50</b>	-	18.70,79
	-	-	-	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	-	<b>72.044,96</b>	-	<b>72.075,34</b>

### 17.12 Outros Passivos Financeiros

(Não aplicável)

### 17.13 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Conforme quadro seguinte:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>342.965,91</b>	<b>340.927,54</b>
Centro Reg. Seg. Social - Creche	139.311,83	138.108,36
Centro Reg. Seg. Social – Pré-Escolar	166.690,26	160.678,76
Centro Reg. Seg. Social – ATL	36.963,82	42.140,42
	-	
<b>Total</b>	<b>342.965,91</b>	<b>340.927,54</b>

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
Município de Estarreja	-	1.675,00
Junta Freguesia Avanca	0,00	0,00
Inst. Emprego e Formação Profissional	<b>5.262,03</b>	<b>29.189,71</b>
Estágios Profissionais	5.262,03	26.129,17
Programa Vida Emprego	-	3.060,54
POPH	<b>11.113,15</b>	<b>7.689,61</b>

### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2014 foi a seguinte:



unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	63.030,57	49.034,92
Materiais	6.215,46	8.564,60
Energia e fluidos	28.169,61	30.814,09
Deslocações, estadas e transportes	7.105,90	6.401,35
Serviços diversos	31.478,97	28.362,25
<b>Total</b>	<b>136.000,51</b>	<b>123.177,21</b>

### 17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	163,81	347,10
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	3.755,29	5.694,38
Imputação Subsídios /Doações / Investimentos a)	32.905,18	36.051,18
Donativos	57.961,79	46.493,61
Correcções Favoráveis de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>94.786,07</b>	<b>88.586,27</b>

a) Imputação Subsídios/Investimentos = 26.607,35

Imputação Donativos/Investimentos = 62,97.83

---

**32.905,18**

### 17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	328,44	3.167,71
Quotizações	300,00	300,00
Taxas	-	485,00
<b>Total</b>	<b>628,44</b>	<b>3.952,71</b>

### 17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

unidade: € (EURO)

Descrição	2014	2013
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Operações Realizadas Inst. Crédito	1.883,29	2.292,67
<b>Total</b>	<b>1.883,29</b>	<b>2.292,67</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	109,96	132,73
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>109,96</b>	<b>132,73</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-1.773,33</b>	<b>-2.159,94</b>

### 17.18 Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro

	2014	2013
Autonomia Financeira	88,32 %	89,17 %
Liquidez Geral	57,88 %	67,73%
Liquidez Imediata	31,97 %	33,91 %
Solvabilidade Total	7,56	8,23

### 17.19 Acontecimentos Após a Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2014 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de Março de 2015.

Avanca, 27 de Março de 2014

O Conselho de Administração

*Manuel Avenilde Rodrigues Valente  
José António Matos Silva Costa  
Maria José Valente Fernandes Rodrigues  
Maria da Conceição Santos Bastos  
António Augusto de Castro Reis  
José Cláudio de Matos Vital  
José Maria Marques Laranjeira*

O Técnico Oficial de Contas

*Manuel Augusto Amorim Valente  
TOC n.º30106*



FUNDAÇÃO  
BENJAMIM DIAS COSTA

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

R da Nestlé, 45  
3860-071 Avanca  
Nº Est Ensino (ME) 00108410  
Contribuinte: 500 867 852

T 234 850 820 | F 234 850 821  
[geral@fundacaobdiascosta.com](mailto:geral@fundacaobdiascosta.com)  
[www.fundacaobdiascosta.com](http://www.fundacaobdiascosta.com)

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em consequência da reunião havida aos 26 de Março de 2015 e em obediência ao disposto no Estatutos da Fundação Benjamim Dias Costa, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório sobre a sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, as contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direcção, em relação ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

Assim, procedemos:

1. À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos da Instituição;
2. À verificação, com a profundidade e extensão consideradas adequadas, dos documentos, registos e livros de escrituração;
3. À verificação do Balanço, Demonstração de Resultados e do respectivo Anexo;
4. À apreciação do Relatório de Actividades apresentado pelo Conselho de Administração;
5. À verificação da aplicação dos resultados de 2013.

A acção fiscalizadora permitiu concluir que a Contabilidade, as Contas e o Relatório satisfazem as disposições legais e estatutárias e reflectem a actividade desenvolvida e a situação patrimonial da Fundação Benjamim Dias Costa.

Verifica-se que as acções planeadas para o ano de 2014 foram, na sua esmagadora maioria, concluídas; que é aceitável a taxa de cobertura financeira do programa de financiamento exterior POPH; que se verifica coerência na circulação de saldos de fornecedores e outros devedores e credores; que estão ordenadas as reconciliações bancárias e confirmação de saldos de bancos registados na contabilidade; que foi elaborado trabalho de acompanhamento às dívidas de utentes em participações familiares de modo a manter uma taxa de cumprimento aceitável; que estão em ordem as rubricas respeitantes ao sector público administrativo, nomeadamente as responsabilidades para com a Autoridade Tributária e a Segurança Social; que foi respeitado o diferimento das despesas a pagar em 2015 referentes ao exercício de 2014; que existe correcção nos valores registados em participações e subsídios à exploração; que o método de cálculo das amortizações está conforme à regulamentação aplicável; que estão justificados custos e proveitos extraordinários no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Face ao exposto, somos de parecer que:

1. Se aprove o Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2014 apresentados pelo Conselho Fiscal;
2. Se aprove a proposta de Aplicação dos Resultados Líquidos negativos de -44.360,36 € (quarenta e quatro mil, trezentos e sessenta euros e trinta e seis cêntimos) em Resultados Transitados.

Avanca, 26 de Março de 2015

*José Henriques da Silva*

*Maria da Assunção Carvalho Dias Costa*

*Maria Lúcia Carvalho Dias Costa*

*Ângelo da Costa Carvalho*

*Maria Carolina da Silva Valente*